



## INFORME EPIDEMIOLÓGICO COQUELUCHE 2023

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda, transmissível e de distribuição universal. É provocada pelo bacilo *Bordetella pertussis* e compromete especificamente o aparelho respiratório (traqueia e brônquios), sendo a tosse seca sua principal característica. Os lactentes, principalmente os menores de seis meses, constituem o grupo mais propenso a apresentar formas graves e até letais, já os indivíduos não adequadamente vacinados ou vacinados há mais de 5 anos, costumam ter manifestações atípicas, com tosse persistente, porém, sem paroxismos, guincho característico ou vômito pós-tosse.

A vigilância da coqueluche tem o objetivo de detectar, o mais precocemente possível, surtos e epidemias visando adoção de medidas de controle e a redução da morbimortalidade.

### CASOS

Em 2023, foram notificados, no estado de Pernambuco, **238** casos suspeitos de coqueluche, destes **64** foram confirmados (**26,9%**). No ano de 2022, foram notificados **288** casos e confirmados **87** (**30,2%**). Na comparação entre os períodos se observou uma diminuição de **17,3%** nos casos notificados e também de **26,4%** entre os confirmados. Nos anos de 2022 e 2023 não houve registro de óbito por coqueluche. Em 2023, **172** (**72,2%**) dos casos notificados ocorreram na faixa etária de crianças menores de 1 ano de idade, e destes, **50** foram confirmados, correspondendo a **29,1%**. Já em 2022, **171** dos casos notificados ocorreram na mesma faixa etária, o que corresponde a **59,3%**, sendo **54** confirmados (**31,5%**).



### Número e Percentual de Casos Notificados e Confirmados de Coqueluche por Faixa Etária. PE, 2023 \*

Faixa etária	Notificados		Confirmados	
	N	%	N	%
< 1 ano	172	72,3	50	78,1
1 a 4 anos	44	18,6	11	17,1
5 a 9 anos	11	4,8	-	-
10 a 14 anos	3	1,2	1	1,6
15 a 19 anos	2	0,8	1	1,6
20 e+ anos	6	2,3	1	1,6
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>	<b>64</b>	<b>100</b>

Fonte: Sinan /SEVS/SES.

Nota:\* Dados tabulados em 03/01/2024, sujeitos a revisão.

**Tabela 2- Distribuição de Casos Notificados de Coqueluche por GERES de Residência. PE, 2023\***

Geres	Notificados	
	N	%
I Geres	206	86,5
II Geres	5	2,1
III Geres	4	1,6
IV Geres	7	2,9
V Geres	1	0,5
VI Geres	3	1,2
VII Geres	-	-
VIII Geres	10	4,2
IX Geres	1	0,5
X Geres	1	0,5
XI Geres	-	-
XII Geres	-	-
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>

Fonte: Sinan /SEVS/SES.

Nota:\* Dados tabulados em 03/01/2024, sujeitos a revisão.



**Tabela 3- Distribuição de Casos Notificados de Coqueluche por Município de Residência. PE, 2023 \***

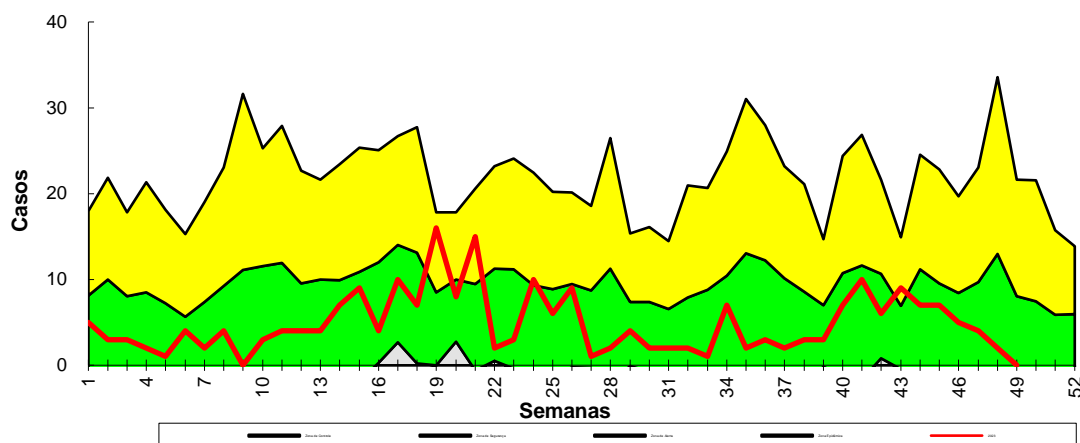
Município de residência	Notificados	
	N	%
Abreu e Lima	2	0,8
Alagoinha	1	0,5
Amaraji	3	1,2
Araçoiaba	1	0,5
Araripina	1	0,5
Belo Jardim	1	0,5
Bom Jardim	1	0,5
Cabo de Santo Agostinho	5	2,1
Camaragibe	6	2,2
Caruaru	3	1,2
Custódia	1	0,5
Igarassu	5	2,1
Ipojuca	7	2,9
Jaboatão dos Guararapes	22	9,1
João Alfredo	1	0,5
Jurema	1	0,5
Lagoa do Itaenga	1	0,5
Lajedo	1	0,5
Limoeiro	1	0,5
Olinda	14	5,5
Palmares	1	0,5
Paudalho	1	0,5
Paulista	9	3,4
Petrolina	10	4,2
Recife	130	54,7
Santa Cruz do Capibaribe	1	0,5
São Lourenço	5	2,1
Sertânia	1	0,5
Tabira	1	0,5
Venturosa	1	0,5
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan /SEVS/SES.

Nota: \* Dados tabulados em 03/01/2024, sujeitos a revisão.

Em 2023, em relação à distribuição dos casos notificados por município de residência, vemos que a maioria dos casos notificados são residentes da I GERES, destes **54,7%** são residentes do Recife e **9,1%** de Jaboação dos Guararapes. (Tabela 2 e Tabela 3).

Figura 4- Corredor Endêmico de Casos Notificados de Coqueluche. PE, 2023 \*



Fonte: Sinan/SEVS/SES

Nota: \*Dados tabulados em 03/01/2024, sujeitos a revisão.

O corredor endêmico é uma importante ferramenta usada em epidemiologia, que permite analisar o comportamento de uma determinada doença ou agravo ao longo do tempo, com base numa série histórica sinalizando situações de alerta para a necessidade da intensificação das medidas de prevenção e controle. A distribuição desses casos no período (Figura 04) demonstra que a ocorrência de casos suspeitos de coqueluche iniciou-se nas primeiras semanas do ano de 2023 e até a semana 18 se manteve na **zona de segurança**, tendo atingido o seu maior pico na semana 19.

**Observação:** A imunização é uma das principais estratégias para redução (prevenção e controle) da morbimortalidade por coqueluche. Considera-se pessoa adequadamente vacinada Para coqueluche, quem recebeu três doses a partir de 2 meses de vida, com intervalo de 60 dias entre as doses, o 1º reforço aplicado aos 15 meses e 2º reforço aos 4 anos.

Com o objetivo de diminuir a incidência e a letalidade da coqueluche nos menores de 01 ano, em novembro de 2014, foi implantada a vacina dTpa para gestantes e profissionais de saúde que atuam em maternidades e unidades neonatais. Atualmente, todo profissional de saúde faz o reforço com dtpa, no intuito de intensificar essa prevenção. Esta vacina oferece proteção indireta nos primeiros meses de vida, através da passagem de anticorpos maternos por via transplacentária para o feto, enquanto a criança ainda não teve a oportunidade de completar o esquema vacinal.



Tem sido observada uma redução na notificação e confirmação de casos de coqueluche por critério laboratorial, o que já vinha ocorrendo desde 2020. Em 2022, em todo o país foi confirmado como coqueluche pelo critério laboratorial apenas 1 caso, e em Pernambuco, não houve nenhuma confirmação por esse critério. Comparado o mesmo período de até a 52ª semana de notificação dos anos de 2022 e 2023 observa-se uma redução das notificações, isso reforça a necessidade de intensificação e manutenção das ações de vigilância, diagnóstico e medidas de prevenção e controle.



## Anexo.

**Número de Casos de Coqueluche por Classificação Final e Óbitos Confirmados,  
segundo Geres e Município no mesmo Período. PE, 2022/2023\***

Geres/Município Residência	Notificados		Confirmados		Descartados		Em investigação		Óbitos	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<b>I GERES</b>	<b>230</b>	<b>206</b>	<b>80</b>	<b>62</b>	<b>150</b>	<b>137</b>	-	<b>7</b>	-	-
Abreu e Lima	4	2	-	1	4	1	-	-	-	-
Araçoiaba	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Cabo de Santo Agostinho	12	5	2	-	10	5	-	-	-	-
Camaragibe	15	6	1	1	14	5	-	-	-	-
Igarassu	2	5	-	1	2	4	-	-	-	-
Ipojuca	2	7	2	2	-	3	-	2	-	-
Jaboatão dos Guararapes	43	22	11	3	32	17	-	2	-	-
Olinda	15	14	4	4	11	10	-	-	-	-
Paulista	15	9	2	-	13	9	-	-	-	-
Recife	115	130	54	49	62	79	-	2	-	-
São Lourenço da Mata	4	5	4	1	-	4	-	-	-	-
Vitória de Santo Antão	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
<b>II GERES</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	-	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	-	-	-	-
Bom Jardim	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
João Alfredo	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Lagoa do Itaenga	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Limoeiro	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Nazaré da Mata	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Paudalho	2	1	-	-	2	1	-	-	-	-
Tracunhaém	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>III GERES</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	-	<b>5</b>	<b>4</b>	-	-	-	-
Amaraji	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Barreiros	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Escada	4	-	2	-	2	-	-	-	-	-
Palmares	1	3	-	-	1	3	-	-	-	-
Ribeirão	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>IV GERES</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	-	<b>4</b>	<b>7</b>	-	-	-	-
Alagoinha	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Belo Jardim	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-
Caruaru	2	3	-	-	2	3	-	-	-	-
Jurema	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-
São Joaquim do Monte	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>V GERES</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>	<b>1</b>	-	-	-	-
Garanhuns	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Lajedo	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-
<b>VI GERES</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	-	<b>5</b>	<b>3</b>	-	-	-	-
Buíque	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Custodia	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-

# Informe Epidemiológico – nº 1/2024

## Coqueluche

Período de Referência: Jan a Dez/2022 e Jan a Dez/2023

Dados atualizados até: 31/12/2023



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE SAÚDE

Sertânia	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-
Venturosa	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Tacaratu	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-
<b>VII GERES</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Salgueiro	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
<b>VIII GERES</b>	<b>27</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Afrânio	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Cabrobó	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Dormentes	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Petrolina	21	10	1	-	20	10	-	-	-	-
Santa Maria da Boa Vista	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>IX GERES</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Araripina	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Bodocó	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ouricuri	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-
<b>X GERES</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Tabira	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
<b>XI GERES</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Serra Talhada	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>XII GERES</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aliança	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>288</b>	<b>238</b>	<b>87</b>	<b>64</b>	<b>201</b>	<b>167</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sinan/SEVS/SE

Nota: \* Dados tabulados em 03/01/2024, sujeitos a revisão

# Expediente

Governadora de Pernambuco  
Raquel Teixeira Lyra Lucena

Vice Governadora de Pernambuco  
Priscila Krause Branco

Secretária Estadual de Saúde  
Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária-Executiva de Vigilância em Saúde  
Verônica Galvão Freire Cisneiros

Diretora Geral de Vigilância Epidemiológica  
Sarah Ribeiro

Superintendente de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis  
Jeane Tavares

Coordenadora de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis  
Jéssyk Ferreira

Responsável Técnica - Vigilância Epidemiológica da Coqueluche  
Rebecka Barboza de Sá Leitão

## CONTATOS

Fones: (81) 3184-0224/0225

E-mail: [dt.sespe@gmail.com](mailto:dt.sespe@gmail.com)

Endereço: Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519.  
Bongi, Recife-PE, CEP: 50751-530.

Elaboração  
Rebecka Barboza de Sá Leitão

Revisão Final  
Jéssyk Ferreira

Projeto Gráfico  
Rafael Azevedo de Oliveira

Disponível para download em: [https://portalcievs.saude.pe.gov.br/informes\\_epidemiologicos](https://portalcievs.saude.pe.gov.br/informes_epidemiologicos)



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE SAÚDE